

# CONJUNTURA REPUBLICANA



**ATUALIZE-SE EM  
POUCOS MINUTOS!**

SEMANA DE 17 A 21 DE JANEIRO DE 2021.



A posse de Joe Biden em meio ao cenário conturbado nos EUA é celebrada como vitória da democracia e ganha atenção dos principais veículos de comunicação.

Unir um país dividido, impactado por levantes da supremacia branca e que amarga com os impactos da pandemia são alguns dos principais desafios de novo presidente. No cenário doméstico, embora a vacinação tenha sido iniciada, incertezas quanto à provisão de matéria-prima para a vacina e a falta de oxigênio na região em hospitais da região Norte assolam a população. O ambiente desfavorável da pandemia provoca levante de pedidos de impeachment do presidente Bolsonaro. Na Câmara, reunião da Mesa Diretora contrária à preferência de Rodrigo Maia (DEM/RJ), definindo a eleição presidencial no dia 1º de fevereiro, sem a possibilidade de votação híbrida. Seguem os destaques do artigo produzido pela Central de Atendimento aos Municípios (CAM), que enfatiza a importância do controle social.

### **EM CERIMÔNIA DE POSSE, BIDEN AFIRMA QUE A DEMOCRACIA PREVALECEU.**



Na última quarta-feira (20), em cerimônia histórica, sem a presença do ex-presidente Donald Trump, Joe Biden tomou posse como 46º presidente dos EUA. De acordo com matéria do jornal [Folha de S. Paulo](#), o líder empossado fez um apelo pela união do país que passou por graves conflitos recentemente. Em suas palavras, afirmou: “Aprendemos mais uma vez que a democracia é frágil. E nessa

hora, amigos, a democracia prevaleceu”. O novo presidente mencionou como desafios o combate ao terrorismo doméstico e à supremacia branca. Biden também assinou várias ordens executivas para desfazer medidas adotadas por Trump, inclusive a paralisação da construção do muro com o México.

A cerimônia marcou ainda mais a história do país por empossar Kamala Harris, a primeira mulher negra de origem asiática a se tornar vice-presidente dos EUA. Especialistas afirmam que a atuação de Harris no Senado norte-americano pode ser muito importante para aprovação de medidas favoráveis ao governo, haja vista que a lei do país concede ao vice-presidente o cargo da presidência do Senado. No cenário atual, no qual essa Casa está dividida entre 50 republicanos e 50 democratas, a prerrogativa de voto de minerva da presidente pode ser um artifício valioso.

A respeito da nova relação Brasil-EUA durante o governo Biden, especialistas alegam que o comprometimento com a agenda climática do presidente recém-empossado deve pressionar o Brasil para o fortalecimento de políticas públicas nessa área. Em reportagem veiculada pelo [portal G1](#), enfatiza-se também que o novo cenário pode impactar o agronegócio brasileiro, um dos maiores exportadores do mundo, na medida que prioriza a eliminação de formas de produção que ainda causam desmatamento.

## O PROGRAMA DE VACINAÇÃO NO BRASIL TEM UM COMEÇO CONTURBADO



À espera pela vacina chega ao fim, contudo, outros obstáculos são encontrados pelo caminho. Além da politização da vacina, o Brasil tem dificuldades com carregamentos de doses do imunizante para diferentes localidades. De acordo com matéria divulgada pelo jornal [O Estado de S. Paulo](#) da última segunda-feira (18), a Anvisa aprovou, de modo unânime, o uso emergencial de vacinas no Brasil, logo CoronaVac e Oxford estão liberadas. Após 11 meses de isolamento social ocasionado pela pandemia da Covid-19, brasileiros resgatam a esperança de retomar a rotina com o início da vacinação. Na tarde do último domingo, a enfermeira Mônica Calazans, de 54 anos, recebeu a pri-

meira dose da CoronaVac no Hospital das Clínicas de São Paulo.

Para o governador do estado de São Paulo, João Doria (PSDB), foi um dia marcante na história da luta contra a pandemia: “Hoje é o dia V, dia da vacina”, afirmou ao lado da enfermeira.

Diante dessa mesma situação, Doria também dirigiu sua fala ao presidente Bolsonaro. Segundo seu argumento, a vacina serve como uma lição para os autoritários que desprezam a vida e a necessidade de proteger os brasileiros. Ainda sobre a repercussão do início da vacinação, Eduardo Pazuello, ministro da Saúde, acusa o governador de São Paulo de fazer uma “jogada de marketing” com o episódio da primeira enfermeira vacinada. Em contrapartida, Doria acusou Pazuello de mentir ao afirmar que as vacinas CoronaVac foram compradas com recursos provenientes do SUS.

O ministro da Saúde afirmou, em entrevista, que o começo da campanha de vacinação tem data prevista para quarta-feira, dia 20. Segundo o jornal [Folha de S. Paulo](#) na última terça-feira (19), a vacinação fica sob ameaça por falta de insumos advindos da China. O estado de São Paulo pode ficar sem matéria-prima para a confecção da CoronaVac até o fim do mês; e no Rio Janeiro nenhum estoque de vacina foi entregue até o momento. Deste modo, de acordo com a matéria do veículo [O Estado de S. Paulo](#), a falta de insumos pode contribuir para o atraso no plano de vacinação no país.

As dificuldades de importação de imunizantes prontos e de matéria-prima para fabricá-los pode parar o programa de vacinação. O lote inicial de CoronaVac é suficiente para vacinar apenas 0,5% de brasileiros idosos e

34% dos profissionais de saúde. De acordo com Dimas Covas, diretor do Instituto Butantã, existe um carregamento de insumos prontos na China a ponto de serem despachados, mas que problemas de ordem burocrática atrapalham a chegada.

Horas depois de o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM/RJ), se reunir com o embaixador da China no Brasil, Yang Wanming, para tentar resolver o atraso da entrega de insumos chineses, o presidente Jair Bolsonaro emitiu uma nota oficial em que desautoriza o parlamentar a prosseguir com a intermediação.

## ELEIÇÃO DA CÂMARA PRESENCIAL, REFORÇA A PREFERÊNCIA DE LIRA



Em reunião na última segunda-feira (18), a Mesa Diretora da Câmara definiu que a segunda eleição desta legislatura (2019-2022) ocorrerá no dia 1º de fevereiro, provavelmente à noite. De acordo com matéria publicada pela [Folha de S. Paulo](#), a eleição será presencial com 513 deputados, sem a possibilidade de votação remota. Com votação apertada, a decisão representou a vitória do candidato do governo, Arthur Lira (PP/AL). O atual presidente da Casa, Rodrigo Maia (DEM/RJ) foi considerado voto vencido na reunião, já que defendia a adoção do sistema híbrido de votação, para que os deputados do grupo de risco pudessem votar à distância. Na opinião

de Maia, mais de 3 mil pessoas circularão no prédio durante a votação.

Ainda contribuindo para os embates da escolha do novo presidente, publicação do [Jornal Estadão](#) na última terça-feira (19), reafirma que o candidato favorito é Arthur Lira e que ele é a aposta do ministro da economia, Paulo Guedes para reapresentar a proposta de nova CPMF. Lira já se manifestou favorável ao tributo, com o condicionante de que fosse aprovado com uma alíquota menor.

## PEDIDOS DE IMPEACHMENT PRESIDENTE JAIR BOLSONARO



Com as grandes indefinições sobre o ritmo da campanha de imunização contra a Covid-19 e o colapso da saúde em Manaus, o presidente Jair Bolsonaro sofreu fortes ataques de pedidos de impedimento ao seu mandato. Segundo matéria divulgada pela [Folha de S. Paulo](#), nesta terça-feira (19), manifestações em São Paulo e em Brasília contaram com apoio de artistas, juristas e representantes de partidos tanto da esquerda como da direita. De acordo com o veículo, os movimentos Vem Pra Rua e o MBL (Movimento Brasil Livre) intensificaram a campanha pela deposição de Bolsonaro por crimes de responsabilidade. Somaram-se aos movimentos o presidenciável em 2018 pelo Partido dos Trabalhadores - PT, Fernando Haddad e João Amoedo, presidente do partido Novo. Também engrossou os pedidos pelo

impeachment, a postura do ex-ministro do Supremo Tribunal Federal - STF, Ayres Britto, que defendeu a retirada do presidente. Em entrevista à [Agência Câmara de Notícias](#), o atual presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM/RJ), que tem a prerrogativa de acolher ou rejeitar o pedido de impeachment contra o presidente da República, alegou que “o momento atual não é de discussão do impeachment e que o foco do Parlamento precisa ser o combate à pandemia e seus efeitos sociais e econômicos”. No entanto, Maia não descarta a possibilidade da instauração de uma CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) em momento futuro para investigar a desorganização da gestão da saúde durante a pandemia. “É inevitável que tenhamos uma CPI da Câmara ou do Congresso, mais à frente. Certamente, essa investigação vai chegar aos responsáveis por toda essa desorganização, falta de logística”.

## PANDEMIA E EDUCAÇÃO: ENEM POSSUI O RECORDE DE ABSTENÇÕES DA HISTÓRIA



Apesar de adiado, o Enem tem número expressivo de candidatos que não realizaram o exame. Matéria divulgada pela [Folha de S. Paulo](#) da última segunda-feira (18), candidatos ao Enem foram barrados nas portas das salas por conta da superlotação. O Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas) foi responsável pela organização do exame,

não informou quantos participantes foram impedidos de fazer a prova. O exame teve o maior índice de abstenção de todos os tempos, 51,5% (2.842.332) dos candidatos deixaram de comparecer aos locais de prova. Apesar do número de abstenções alarmante, o ministro da Educação, Milton Ribeiro, considerou um sucesso, pois o Enem foi realizado em meio cenário pandêmico.

## MANAUS CONTINUA ENFRENTANDO CRISE POR FALTA DE OXIGÊNIO



Segundo divulgação feita pelo [Correio Braziliense](#) da última quarta-feira (20), as buscas por cilindros de oxigênio em Manaus continuam e as empresas estão adotando diversos métodos para suprir essa demanda. Em alguns locais de abastecimento, apenas 50 cilindros são disponibilizados para a população, os restantes são encaminhados para hospitais da cidade.

Além disso, a Força Nacional do SUS fez alerta para a falta de oxigênio no Amazonas, várias notificações foram feitas alertando a grave situação no Norte do país, as quais, se fossem atendidas, teriam evitado o desastre. O ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, tem 15 dias para explicar à Procuradoria Geral da República (PGR) por que houve demora para tomar decisões cabíveis para aplacar o problema.

## NOTA SOBRE O CONTROLE SOCIAL



O modelo de gestão pública brasileiro tem evoluído ao longo dos anos. Inicialmente, ainda no Brasil Colônia, tudo pertencia ao detentor do poder, ou seja, ao rei de Portugal. Em seguida, houve a definição de regras para as autoridades e para os servidores públicos, visando uma gestão impessoal e com foco no bem comum. Apesar de uma visível melhora, a partir dos anos 20, a sociedade exigiu uma nova postura dos governantes e dos servidores públicos: maior eficiência e qualidade dos serviços prestados pelo Estado.

Mudanças importantes aconteceram e surgiram alguns novos conceitos, principalmente sobre a participação social e a descentralização das políticas públicas. Mecanismos de controle foram institucionalizados, com a finalidade de fortalecer a transparência pública.

Entretanto, o cidadão como um dos agentes responsáveis pela fiscalização das ações do Estado pode se perguntar: posso controlar as ações do governo? Como faço isso?

A resposta é: não só pode como deve! Essa participação, chamada de controle social, garante o uso adequado dos recursos pú-

blicos, o combate à corrupção e corrige erros da gestão pública.

Todo cidadão deve acompanhar o que é feito com o dinheiro dos seus impostos e onde ele é empregado. Isso é possível por meio de ferramentas que o próprio governo disponibiliza na internet: qualquer pessoa pode ter acesso aos gastos, destinações, remunerações e previsões orçamentárias do Governo Federal.

Além de outros instrumentos de participação civil, como audiências públicas e orçamento participativo, por exemplo.

Ainda é uma prática desconhecida pela maioria, por vezes um processo extenso e até confuso. Contudo, apenas com a participação das pessoas será possível um controle real dos recursos públicos e a sua utilização adequada.

**cam**  
CENTRAL DE ATENDIMENTO AOS MUNICÍPIOS

Uma realização da CAM  
Central de Atendimento aos  
Municípios da FRB.



**Siga a Fundação Republicana Brasileira nas redes sociais:**



**Acesse: [www.fundacaorepublicana.org.br/portal](http://www.fundacaorepublicana.org.br/portal)**

**E-mail: [contato@fundacaorepublicana.org.br](mailto:contato@fundacaorepublicana.org.br)**